



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

04/11/2011



Projeto Som na Lata leva música e cidadania para crianças da área Itaqui-Bacanga

Crianças e adolescentes da área Itaqui-Bacanga que integram o projeto Som na Lata terão um encontro especial durante o encerramento da oficina Despertando a percepção musical. Os músicos Celson Mendes (violonista), Miranda Neto (trompetista) e Jeff Soares (vocalista, baixista e violoncelista) vão falar de suas experiências musicais e apresentar seus instrumentos e suas formas de compor durante uma roda de conversa que acontece neste sábado, 05/11, às 14h, no Parque Botânico Vale.

Com duração de quatro meses, o Som na Lata está sendo desenvolvido pelo Parque Botânico Vale com a parceria da ONG Pegada, idealizadora do projeto. São 60 jovens atendidos pelo projeto que já participaram, em dois meses de atividades, de oficinas de educação ambiental e cidadania e aprenderam, por meio de aulas interativas, sobre os diferentes gêneros e instrumentos musicais. O aprendizado também inclui o acesso a vida e a obra de renomados compositores maranhenses e de outras regiões do país cujo trabalho é reconhecido nacionalmente. Neste encontro de sábado, além da roda de conversa, eles farão atividades de percepção rítmica usando corpo e voz.

A programação do projeto compreende quatro oficinas: Educação ambiental e cidadania, Despertando a percepção musical, Confecção de instrumentos musicais com material reciclável e Teoria e prática musical de conjunto. O aprendizado e a percepção musical dos participantes poderá ser apreciada durante o encerramento do projeto, quando eles farão uma apresentação musical utilizando os instrumentos fabricados durante as aulas.

Durante 4 meses, o Som na Lata tem a proposta de trabalhar, por meio da música, temas importantes ligados à preservação ambiental e cidadania, ensinando técnicas para a confecção e manuseio de instrumentos de percussão e capacitando os jovens a atuarem como músicos semi-profissionais.

Ao ensinar os alunos a fabricar instrumentos a partir de materiais que seriam jogados no lixo, o projeto pretende estimular o envolvimento de crianças e jovens com a reciclagem e consequente redução dos impactos ambientais provenientes do acúmulo de resíduos.

Mais informações

